



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



**Organização
Mundial da Saúde**
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**

56° CONSELHO DIRETOR

70ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 23 a 27 de junho de 2018

CD56/DIV/9
Original: inglês

**DISCURSO DE ENCERRAMENTO DA DRA. CARISSA F. ETIENNE
DIRETORA DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA
E DIRETORA REGIONAL PARA AS AMÉRICAS DA
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE**

**DISCURSO DE ENCERRAMENTO DA DRA. CARISSA F. ETIENNE
DIRETORA DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA
E DIRETORA REGIONAL PARA AS AMÉRICAS DA
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE**

**27 de setembro de 2018
Washington, D.C.**

**56º Conselho Diretor da OPAS
70ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas**

Presidente do 56º Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde,
Senhor Dr. Duane Sands, Ministro da Saúde do Commonwealth das Bahamas
Outros ilustres membros da mesa diretora
Ministros e secretários de saúde dos Estados Membros da OPAS-OMS
Delegados dos Estados Membros
Distintos membros do corpo diplomático
Representantes de organizações não governamentais em relações oficiais com a
Organização Pan-Americana da Saúde
Representantes das Nações Unidas e outros organismos especializados
Colegas da OPAS e da OMS
Ilustres convidados
Senhoras e senhores:

Um muito bom dia a todos.

É com uma maravilhosa sensação de dever cumprido que me encontro diante dos senhores esta manhã a fim de encerrar este Quinquagésimo Sexto Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde. Nestes últimos cinco dias, navegamos com êxito 54 temas da ordem do dia, participamos de seis eventos paralelos, examinamos 11 relatórios de progresso e aprovamos 9 resoluções.

Também participamos de uma cerimônia inspiradora, em que conferimos a mais alta distinção da OPAS — o prêmio Herói da Saúde Pública da Américas — ao Excelentíssimo Senhor Tabaré Ramon Vázquez Rosas, Presidente da República Oriental do Uruguai. Seu trabalho exemplar, persistência infatigável e dedicação irrestrita na batalha para reduzir a carga e o impacto gigantescos das doenças não transmissíveis e proteger a saúde de seu povo, deu ímpeto a nossa motivação para que nunca nos entreguemos nesta luta pela saúde pública.

Chegamos agora ao final de uma semana altamente interessante e produtiva; em nome de toda a Repartição Sanitária Pan-Americana, e em meu próprio nome, gostaria de manifestar meu agradecimento genuíno e apreço sincero a todos os senhores por suas contribuições individuais e coletivas à realização das extensas tarefas desta semana. Quando os senhores, nossos Estados Membros, proporcionam à Repartição uma análise crítica das propostas de políticas, estratégias e planos de ação bem como da orientação e direcionamento com base em evidências, com o nível de dedicação e esmero que demonstraram esta semana, estão assegurando tanto a qualidade como a relevância dos programas de cooperação técnica da OPAS, agora e em um futuro muito distante.

Senhoras e senhores, gostaria de, em alguns instantes, retomar brevemente alguns destaques das deliberações desta semana.

Com a aprovação do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Câncer do Colo do Útero — doença que mata mais de 35 mil mulheres em nossa região todos os anos — nos comprometemos a colaborar com os senhores para reorganizar os programas nacionais e acelerar os trabalhos para garantir acesso universal à saúde sexual e serviços de prevenção de ISTs, inclusive vacinas contra o HPV, detecção eficaz, tratamento e atenção paliativa.

O novo plano de ação sobre recursos humanos para a saúde universal proporciona uma orientação valiosa ao enfatizar a importância crucial de se reunirem todos os setores relevantes na elaboração de políticas e planos de formação de recursos humanos exigidos para os sistemas de saúde universais. Uma maior colaboração estratégica com os setores educacional e laboral, com a liderança do setor da saúde, seria preferível a continuar trabalhando isoladamente, se quisermos assegurar que existam recursos humanos em saúde adequados.

Seu apoio ao plano de ação sobre entomologia e controle de vetores demonstra um reconhecimento claro da importância permanente da ação da saúde pública nessa área para reduzir a carga e o impacto das doenças transmitidas por vetores. Doenças como a malária, febre amarela, zika, chikungunya e dengue, que persistem ou reapareceram em países das Américas, geram grandes impactos negativos na saúde humana e nas economias nacionais, inclusive no setor do turismo, e com frequência afetam desproporcionalmente as populações que vivem em condições de vulnerabilidade.

Também renovamos nosso compromisso com a promoção da saúde das mulheres, crianças e adolescentes utilizando um enfoque de curso de vida, trabalhando para desmontar as barreiras culturais e de gênero ao acesso, garantindo atenção e serviços de saúde integrados e abordando os determinantes sociais da saúde, assim como as necessidades e os desafios específicos de grupos particulares.

Sir Michael Marmot, em seu resumo do relatório da Comissão sobre Equidade e Desigualdades em Saúde, nos recordou convincentemente da importância fundamental dos determinantes sociais — onde se nasce, cresce, vive e envelhece — para a má saúde. Ele enfatizou que a saúde e a equidade em saúde representam sinais importantes do progresso social, devido aos fortes vínculos entre as características da sociedade e a saúde. A Comissão forneceu 12 recomendações importantes para lidar com essa questão no trabalho pela saúde universal em nossa região.

As senhoras e os senhores examinaram cuidadosamente os relatórios finais e preliminares sobre várias estratégias e planos de ação que ainda estão sendo implementados ou que já finalizaram. Todos concordamos que mesmo que continuemos ampliando nossos êxitos coletivos, ainda há muito trabalho a ser empreendido para enfrentar esses desafios persistentes, como a mortalidade materna, a saúde da criança, a segurança viária, a mudança climática e a saúde, a saúde das pessoas LGBT, entre outros.

Estamos tão determinados e comprometidos quanto os senhores e daremos continuidade a nossos esforços conjuntos por fortalecer a prontidão e a resposta nacional e regional para os surtos de doenças e emergências de saúde no âmbito do Regulamento Sanitário Internacional, sendo tudo parte de um esforço consolidado para melhorar a segurança sanitária regional e mundial. Nunca é demais enfatizar a importância deste trabalho em um mundo cada vez mais superconectado.

Estou também muito contente de me inteirar de suas expectativas e de sua determinação para continuar trabalhando conosco a fim de impulsionar o progresso em áreas tão importantes como a pesquisa em saúde e e-Saúde. Além disso, é valioso identificar novas oportunidades de divulgação do conhecimento advindo de lições aprendidas e boas práticas com base nas experiências dos países, por meio das comunidades de prática e das novas parcerias Sul-Sul no âmbito da estrutura da OPAS para a Cooperação entre Países para o Desenvolvimento da Saúde (CCHD, sigla em inglês).

Com respeito ao desenvolvimento do próximo Plano Estratégico da OPAS 2020-2025, seu apoio e participação já excederam nossas expectativas, pois 21 Estados Membros estão participando ativamente do atual processo de elaboração. Esperamos continuar a ver essa participação ativa no processo.

Ao encerrar, em nome de todos nós, gostaria de transmitir nosso agradecimento especial e gratidão profunda a nosso Presidente, Ministro Duane Sands das Bahamas, pela mão firme e bom humor com que presidiu eficientemente este 56º Conselho Diretor, garantindo que não perdêssemos o rumo e cumpríssemos a agenda da semana com

respeito, civilidade e sensibilidade. Também gostaria de expressar nosso mais sincero agradecimento ao Presidente do Comitê Executivo, assim como aos relatores.

Agradeço ainda a nossa Diretora Adjunta, Dra. Isabella Danel, o trabalho dedicado como Secretária do Conselho Diretor e a todo nosso pessoal, inclusive àqueles do Escritório de Órgãos Diretores, os esforços incansáveis e as contribuições excepcionais tanto durante a reunião desta semana como nas muitas semanas anteriores. Estendo também nossa sincera gratidão aos talentosos intérpretes, sem os quais não poderíamos realizar nosso trabalho sem percalços.

Hoje, quando nos despedirmos desta casa para a saúde das Américas e uns dos outros, peço respeitosamente que renovemos o compromisso com os valores pan-americanos da equidade, excelência, solidariedade, respeito e integridade. Isso é vital ao recordar a Declaração de Alma-Ata, de 1978, sobre a saúde para todos, e trabalhar tanto individual como coletivamente, nacional e regionalmente, para assegurar que ninguém seja deixado para trás, e que cada indivíduo tenha os meios e o acesso para chegar ao mais alto padrão possível de saúde.

Mais uma vez, felicito-os pelo trabalho bem feito. Espero que façam uma boa viagem de retorno.

Obrigada.

- - -